



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Poços de Caldas

ESTUDO DA CULTURA LOCAL E REGIONAL NOS DOCUMENTOS EDUCACIONAIS

Eixo Temático: CURRÍCULO, METODOLOGIAS E PRÁTICAS DE ENSINO

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

FERREIRA, Tânit C.M. Camargo¹

SOUZA, Dra. Jocyare C. Pereira²

MASSMANN, Dra. Débora³

LIMA, Dra. Renata Mantovani de⁴

RESUMO

O trabalho segue a Linha de Pesquisa Formação de Professores e Ação Docente do Programa de Mestrado em Gestão, Planejamento e Ensino da Universidade UNINCOR, seguindo como proposta de reflexão a realidade da Educação Básica brasileira com foco na formação de professores e seu papel no sistema educacional, considerados nos contextos histórico, político, cultural e social. A necessidade desta pesquisa surge a partir do seguinte questionamento: Como os livros didáticos adotados nas escolas de Educação Básica dos municípios do Circuito Sul Mineiro, das Superintendências Regionais de Ensino a serem estudadas, contemplam o estudo da história regional/local (tempo e espaço) dos referidos municípios? Um trabalho pautado em uma pesquisa bibliográfica e documental.

Palavras-chave: Educação 1. Professor 2. Metodologia 3. Pedagogia 4.

1 INTRODUÇÃO

A necessidade desta pesquisa surge a partir do seguinte questionamento: O material didático adotado nas escolas de Educação Básica dos municípios do Circuito Sul Mineiro, das Superintendências Regionais de Ensino de Caxambu, contemplam o estudo da história regional/local (tempo e espaço) dos referidos municípios?

Visto a relevância do problema de pesquisa, se for constatado que os materiais didáticos adotados nas escolas municipais do Sul de Minas não contemplam o estudo da história regional/local (tempo e espaço), será imprescindível a criação de um material para integrar a educação básica dos discentes

¹ Discente do Programa de Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino (UNINCOR)

² Profª.Dra. Jocyare de Souza- Universidade Vale do rio Verde UNINCOR.

³ Profª. Dra. Renata Mantovani de Lima- Universidade de Itaúna (UIT)

⁴ Profª. Dra. Débora Massmann- Universidade Federal de Alagoas (UFAL)



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Poços de Caldas

O presente estudo culminará na criação de um material didático que atingirá toda a Educação Básica da região tomada como corpus da pesquisa. O produto a ser desenvolvido terá como culminância um documentário contando como se deu a formação dos nomes das cidades que integram a regional pesquisada.

A pesquisa a ser realizada será Bibliográfica e Documental. Para a constituição do(s) *corpus/corpora* será, também, de campo, para coleta e registros de narrativas orais de moradores de determinado município acerca do nome da cidade. O reconhecimento cultural se dará por meio de análise semântico-enunciativa dos nomes dos municípios (grupo de municípios); para tanto, nossa referência terá embasamento nos posicionamentos teóricos de Guimarães (2017 e 2018) e Dias (2018).

2 MATERIAL E MÉTODOS.

Faremos o estudo dos documentos que normatizam a educação em Minas Gerais, com o intuito de confirmar ou não se eles determinam o estudo da cultura local e regional, iniciaremos falando sobre os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), que são diretrizes elaboradas pelo Governo Federal com o objetivo principal de orientar os educadores por meio da normatização de alguns fatores fundamentais concernentes a cada disciplina. Esses parâmetros abrangem tanto a rede pública, como a rede privada de ensino. Outro documento importante é a, Leis de Diretrizes e Bases (LDB), a mais importante lei brasileira que se refere à educação.

Estudaremos também a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica (BRASIL, 2017).

Abordaremos também o Currículo Referência de Minas Gerais (CRMG) que traz em seu bojo competências e habilidades que precisam constar no currículo de cada segmento escolar.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Poços de Caldas

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os PCNs, é função da escola abordar a pluralidade cultural com as crianças logo nas primeiras séries do ensino fundamental. E para se trabalhar a pluralidade cultural, se faz necessário estudar as culturas de todos os integrantes do grupo.

Conforme lemos na LDB- Leis de Diretrizes e Bases de nº12.796 de 2013 no:

art.26- Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos. (Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013)

Os artigos falam da importância do estudo da cultura de cada integrante do grupo, para a criação da sua identidade, para reconhecimento das suas raízes e para que aconteça de fato a aceitação e compreensão da diversidade cultural.

A BNCC estipula o que os alunos precisam desenvolver até o final do ensino fundamental e médio enquanto fruição: vivenciar sua identidade, comunidade e cultura e demonstrar sentimento de pertencimento, por meio de experiências artísticas, explorando relações entre culturas, sociedades e as artes.

O Currículo Referência de Minas Gerais (CRMG) também fala sobre a diversidade cultural e ressalta a importância do seu estudo. Este documento fala sobre o reconhecimento e a valorização dos diferentes povos, culturas, territórios e tradições existentes em nosso estado.

A escola ocupa indiscutivelmente um espaço fundamental no processo de educação e socialização das novas gerações e das diversas culturas. Neste sentido, representa também local privilegiado para reflexão, discussão e promoção da diversidade, inclusão de pessoas com as mais variadas potencialidades, limitações e deficiências. Por isso, a luta e o esforço de inúmeros pensadores, educadores e políticos na construção de uma escola para todos, aberta a diversidade e inclusão.

CONCLUSÕES

Os documentos que normatizam a educação básica no Brasil preveem o estudo da cultural local/regional. Assim, o currículo escolar é uma importante ferramenta para acompanhar a evolução da sociedade e da cultura; ele também deve responder à igualdade



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Poços de Caldas

de oportunidades no contexto da diversidade cultural, como meio de influenciar regulação da ação, transformar as práticas dos professores, visando a transformação social.

E é certo que a melhoria da prática docente implica tomar partido por um quadro curricular que sirva de instrumento emancipatório para estabelecer as bases de uma ação mais autônoma. A educação liberta quando o sujeito é colocado em relação com culturas, valores, saberes e crenças distintas, de forma a construir o reconhecimento das diferenças e o respeito a elas.

Dessa forma, o currículo não pode ocupar um lugar à margem do contexto no qual se configura e tampouco ser visto independentemente das condições em que se desenvolve, mas como objeto central, social, político e histórico.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, **LDB**. 9394/1996. BRASIL.

DIAS, Luiz Francisco – Enunciação e Relações Linguísticas – Campinas, SP. Pontes Editores, 2018.

GUIMARÃES, Eduardo – Semântica do Acontecimento – um estudo enunciativo da designação – Campinas, SP. Pontes Editores, 2017 – 4ª Edição.

GUIMARÃES, Eduardo – Semântica: enunciação e sentido – Campinas, SP. Pontes Editores, 2018.